

Alvorada

o diario de la mañana



Aula de periodismo en el mar de EL COMERCIO - Universidad Itinerante de la Mar

Miércoles - Jueves / Quarta - Quinta
17 y 18 de Agosto de 2011



Profesores e instruendos forman en la cubierta de babor mientras el lugre entra en Mahón. :: IDOYA REY

RUI CABRAL
TUTOR DE LA UIM

POR QUÉ VOLTAMOS



Quando em 2007 integrei a equipa da UIM, percebi que dificilmente me iria conseguir desligar. O apelo do mar sempre foi muito forte em mim. O gosto pela aventura de viajar no mar, de conhecer novos lugares, é um sonho que nos ocupa o imaginário. Tudo isto temos num curso da UIM, a bordo do Creoula. O que sinto quando ano após ano:

-é sempre com alguma expectativa que regresso ao "meu" barco e me instalo no "meu" beliche. O reencontro com oficiais e tripulação, "meus" conhecidos e companheiros de outras viagens, outras aventuras;

-os meus instruendos, grupo de jovens desconhecidos e que aos poucos vou conhecendo, porque se dão a conhecer, e que me vão conhecendo, porque me dou a conhecer. São jovens que no início, tropeçam no mais pequeno cabo do Creoula, mas que passados dias, se mexem como que dançando por cima dos seus grandes obstáculos. Jovens tímidos e desconhecidos, ansiosos por aventura, que se despedem como bons amigos e SEMPRE fortes e sentidos abraços acompanhados de lágrimas a correr pelas suas faces, sem que as possam ou queiram estancar;

-os meus companheiros monitores, responsáveis pela condução desta juventude, nos caminhos da "aventura e conhecimento", com quem compartilho horas como psicólogo, confidente, animador, palestrante e sempre de vigia;

Volto porque acredito, como os demais, que a UIM está a formar pessoas com sentido de responsabilidade, de colaboração, que confiam no seu próximo e por ele nutrem amizade.

Volto, porque acredito que enquanto houver instruendos, vão ser necessários monitores, e vai crescer a UIM.

Aos responsáveis das Universidades do Porto e de Oviedo e da Marinha Portuguesa, que em boa hora souberam lançar e apoiar este projecto de grande valor, agradeço e peço: convidem-me, porque eu volto.

Terra por fim!

Com muita ansiedade os instruendos da UIM pisaram terra pela primeira vez desde a partida de Lisboa

XXANA VINGADA

Depois de tantos dias no mar, o Creoula chega finalmente a Mahón, a primeira paragem em terra desde que partimos de Lisboa.

Atracámos por volta das 10 horas da manhã na base naval de Mahón.

A ilha de Minorca é um ponto geograficamente acessível e estratégico, tendo, a base naval, sido cedida gratuitamente pela armada espanhola e pela autoridade portuária de Avi-

les no fornecimento de espaço, electricidade, água e demais.

Com uma agenda preenchida, os instruendos da UIM irão assistir a Conferências organizadas pela armada e conhecer um pouco da história da base naval, sua importância e características, que durante muito tempo esteve sob o poder do Reino Unido. A base naval, para além de uma vista fantástica, tem características arquitectónicas do século XVIII.

Os três dias em que estaremos atracados em Mahón são essenciais, pois "será uma oportunidade para relaxar e disfrutar a magnífica praia e tudo o que a ilha nos tem para oferecer", diz Fermin Rodriguez.

Destino turístico, a ilha de Minorca fornece um conjunto de diverti-

mentos nocturnos onde se concentram turistas oriundos de vários países. Os instruendos da UIM e guarnição, irão encontrar uma boa maneira para descomprimir e relembrar o que é pisar terra, consequência necessária depois de passar tantos dias em alto mar, uma experiência que, para muitos, é uma novidade.

De acordo com Iris, instruenda, que já esteve em Mahón durante dois dias, a ilha é muito bonita, tendo diversas particularidades que a fazem recordar o passado com um sorriso na cara. Todos os passageiros a bordo do Creoula, guarnição e instruendos, esperam por terra. "Espera-se praias de água cristalina com momentos únicos de partilha seguindo o lema da boa disposição!"

DATOS DE INTERÉS

► **Para comer.** 'Es moli de foc' en Sant Llorenç 65 (Sant Climent, a 3 km. de Mao). 971.15.32.22. 'Es Fosquet' en Moll de Levant, 256 (Mao). 971.35.00.58.

► **Para volver.** A las 23.30 es la última lancha de regreso; a las 00.00 se cierra la base militar, y luego se abrirá cada dos horas (a las 2.00, 4.00 y 6.00 horas). El teléfono para solicitar un taxi es el 971.35.77.00

► **Contacto.** C.F.R. Cardoso da Silva 351.91.24.76.89.92

LO QUE NO SABES DE...

Erika Ruiz

Estudia Ingeniería Forestal. Aunque en un principio quiso hacer Económicas ahora está contenta con su decisión, ya que cada año que pasa le interesa más. Le gusta mucho todo lo relacionado con la música. Escucha heavy metal y toca el violonchelo. Estuvo matriculada cinco años en el Conservatorio pero no pudo continuar porque le exigía demasiado. Aún sigue dedicándole tiempo en sus ratos libres.



Erika Ruiz.

Christophe Afonso

Estudiante de Ciências do Meio Aquático no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Christophe gosta muito de animais, de ler e de fazer jogging. Inscreveu-se na Universidade Itinerante do Mar para contactar mais de perto com a natureza e para complementar a sua formação universitária. Estar a bordo do Creoula é, para si, um sonho tornado realidade. "Aqui nada me falta, sinto-me completamente realizado", confessa.



Christophe Afonso.